PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2019-07-11	
O Secretário da Mesa	
Duarte Pacheco (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Duarte Pacheco (Assinatura Qualificada) Date: 2019.07.11 15:41:11 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 2524 / XIII (4 .ª)

Assunto: Defesa dos trabalhadores contra a imposição da 'bolsa de horas' no Centro de Produção de Mangualde da PSA/Peugeot-Citroen em Mangualde.

Destinatário: Min. do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Nos últimos anos, a PSA/Citroen de Mangualde tem vindo a agravar e refinar as medidas contra os direitos dos trabalhadores, tendo como consequência o aumento crescente da exploração.
Através de um comunicado da estrutura sindical representativa dos trabalhadores, tivemos conhecimento que a Administração do C.P. de Mangualde da PSA/Peugeot-Citroen quer impor de novo o recurso à “bolsa de horas”, nomeadamente aos sábados, domingos, feriados e dias de folga durante os meses de verão, com períodos diários de 10 horas consecutivas de trabalho.
Decisão imposta sem diálogo e contra a vontade da maioria dos trabalhadores, que põe em causa direitos basilares consignados na lei como a “manutenção dos dois dias consecutivos de descanso (sábado e domingo) e o efetivo gozo dos dias de feriado”, que irá aumentar o desgaste diário com repercussões nas condições físicas, psicológicas, sociais e familiares dos trabalhadores.
A Direção do C.P de Mangualde da PSA/Peugeot-Citroen aumenta a pressão e repressão sobre os trabalhadores, chantageando-os com a ameaça de encerramento, intimidando-os com entrevistas individuais para impor a bolsa de horas, ameaçando-os com o despedimento se não se submeterem à sua prepotência. Registam-se, aliás, vários casos de depressão de trabalhadores afetados por estes procedimentos.
A Direção do C.P. de Mangualde da PSA/Peugeot-Citroen em nome do lucro a qualquer preço, continua a tomar medidas que degradam as condições de segurança e higiene no trabalho, expondo negligentemente os trabalhadores da empresa a condições ambientais que põem em causa a sua saúde, nomeadamente por efeito da inalação e contacto com as partículas de tinta que saem das chaminés da fábrica para a atmosfera sem tratamento adequado.
Os aumentos consecutivos da produção, das vendas e dos lucros do Centro de Produção de Mangualde da PSA/Peugeot-Citroen, em nada beneficiam os trabalhadores, embora resultem diretamente do aumento dos ritmos de trabalho, da aplicação ilegal da bolsa de horas e da consequente diminuição dos salários reais dos trabalhadores, do desrespeito pelos seus direitos laborais.
Esta atitude da empresa constitui uma atuação ilegal, de afrontamento da legislação laboral, que deve ser devidamente investigada e sancionada pelas autoridades competentes, nomeadamente pela ACT.

Sendo que o C.P. de Mangualde da PSA/Peugeot-Citroen tem beneficiado ao longo dos anos de substanciais apoios públicos, traduzidos em dezenas de milhões de euros, e de amplas isenções fiscais, de que nenhuma outra empresa do Concelho de Mangualde beneficia, exige-se do governo que esclareça, com clareza, as responsabilidades assumidas pela empresa nos contratos com o Estado, exigindo-se, simultaneamente, uma atitude firme de defesa do cumprimento integral desses compromissos, no sentido da garantia da manutenção dos postos de trabalho e da continuidade da laboração.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicito através de V. Exa., ao Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, os seguintes esclarecimentos:

1. Tem o Governo conhecimento e que avaliação faz da situação descrita?
2. Que medidas inspetivas tomou ou tomará o governo, nomeadamente através da ACT, no sentido de verificar a legalidade dos procedimentos relativos à aplicação da bolsa de horas nesta empresa e ao não respeito pelos períodos de descanso dos trabalhadores legalmente consignados?
3. Em que datas foram celebrados acordos e contratos do Estado com o Centro de Produção de Mangualde da PSA/Peugeot-Citroen, em que montantes e quais os compromissos assumidos com o Estado Português pela empresa?
4. Que medidas vai o Governo tomar para que a situação seja esclarecida e os direitos dos trabalhadores respeitados?

Palácio de São Bento, 11 de julho de 2019

Deputado(a)s

ÂNGELA MOREIRA(PCP)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.